



<b>REGISTRO DE REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	18/07/2016
<b>Reunião:</b>	8ª Reunião do GTA OH
<b>Grupo:</b>	Grupo de Trabalho e Acompanhamento das Operações Hidráulicas - GTA OH
<b>PARTICIPANTES</b>	
<b>INSTITUIÇÃO</b>	
Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele R. Ornelas de Lima	FURNAS
Celso Rodrigues da Silva	FCCSA
José Luiz Governo	Comitê Guandu
Julio Cesar Antunes	Comitê Guandu
Camila Azevedo de Souza	LIGHT
Diogo Azevedo	LIGHT
Lincoln Sergio Barreto	LIGHT
Livia Soalheiro	INEA
Mauricio Soares	INEA
Edson Falcão	INEA
Larissa Ferreira Costa	INEA
Adriana Pizão	INEA/SEA
Paulo Diniz	ONS
Maria Aparecida B. P. Vargas	CEIVAP/ENERGISA
Vera Lúcia Teixeira	CBH-MPS
Thiago Antonino	PCH-QUELUZ
Sebastião Souza	CSN
Orlando M.	CSN
Alexandre Augusto	CSN
André Marques	AGEVAP
Wanderley Soares	DAEE
Benedito Felipe	SABESP
Hiroaki Makibara	SSRH
Renato Pizzi Rossetti	CETESB
Zeila Piotto	FIESP
Luiz Mario Concebida	CBH-BPSI/FIRJAN
Roberto Moraes	ANA
Diego Pena	ANA
Marcelo Medeiros	ANA
Luiz Roberto Barretti	CBH-PS / ABES/SP
<b>Tipo:</b>	Videoconferência
<b>Local:</b>	INEA, ANA, FIRJAN, DAAE, AGEVAP, CESP E AGEVAP
<b>RELATO DA REUNIÃO</b>	
<b>1- Aprovação do registro da reunião anterior (10/05/2016)</b>	
Marcelo Carvalho (FURNAS) pediu que a aprovação da ata fosse postergada para a	

próxima reunião, uma vez que o INEA informou que não havia recebido o registro da reunião passada e por isso não pôde realizar revisão do mesmo.

## **2- Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 110 m<sup>3</sup>/s;**

### **Relatos dos usuários:**

A LIGHT informou que não havia relato a ser apresentado.

Celso Rodrigues (FCCSA) disse que no mês de junho registrou uma parada de 21% do tempo. No mês de julho, até o momento, está assinalando uma paralisação de 19% do tempo. Ambas paralisações foram por aumento de salinidade.

Edson Rezende (CESP) disse que mediante a autorização da ANA, nos dias 10,11 e 12/07 operaram com 10m<sup>3</sup>/s, não tiveram problemas e não registraram nenhum acionamento do Protocolo de Emergência.

Zeila Piotto (FIESP) comentou que é preciso tomar um certo cuidado quando se referem a validação da vazão.

Marcelo Carvalho (FURNAS) informou que estão afirmando somente no trecho entre Paraibuna e Santa Branca, onde não foi constatado nenhum problema.

FIESP, DAEE, SSRH não apresentaram relato. A CETESB informou estar tudo dentro da normalidade.

### **Apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre a avaliação hidrológica e a operação hidráulica**

Paulo Diniz (ONS) deu início a apresentação mostrando os resultados prospectivos verificados até o dia 17/07/2016. Devido à ausência de chuvas significativas no trecho da bacia, a operacionalização em Santa Cecília não apresentou desvios. Em relação a Pereira Passos, a partir do dia 26/06, dado o enchimento total de Funil, precisaram realizar um controle de nível. No dia 06/07, houve uma solicitação da AGEVAP de aumento da defluência de Funil para atendimento da captação de Barra Mansa. A previsão meteorológica para os próximos 10 dias não indica nenhuma ocorrência de precipitação significativa na bacia do rio Paraíba do Sul. O reservatório equivalente fechou com 52,46%. No dia 06/07, a AGEVAP solicitou através de uma mensagem via e-mail o aumento de 15 cm na captação de Barra Mansa e a solicitação foi atendida no mesmo dia. Mostrou posteriormente a redução realizada em Paraibuna para 10 m<sup>3</sup>/s feita nos dias 10,11 e 12/07, mediante ao acordo com os órgãos.

Marcelo Carvalho (FURNAS) pediu ao Sr. André Marques (AGEVAP) uma explicação detalhada do ocorrido em Barra Mansa.

André Marques (AGEVAP) demonstrou uma preocupação com o sistema geral de Barra

Mansa, relatou que esteve no local e presenciou a situação complicada na administração pública do município com as mudanças de Prefeito e Presidente do SAAE. Disse, ainda, que algumas ações que precisavam ser realizadas, não foram tomadas pelo SAAE, tais como a mudança de energia e locação de geradores. Completou dizendo que estão com um problema sério na gestão de Barra Mansa e trouxe a questão para o grupo encontrar uma solução, dada a gravidade do problema.

Edson Falcão (INEA) pediu que toda informação e solicitações sejam centralizadas pelo INEA.

André Marques (AGEVAP) disse que tentou comunicar ao Sr. Edson Falcão (INEA) porém não obteve sucesso.

Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu) colocou como proposta que fosse avaliado a locação dos geradores, como obra emergencial, independentemente da posição da prefeitura.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) disse que o problema não é só o gerador, mas também a colocação dos flutuantes que foi feita no esgoto.

André Marques (AGEVAP) mencionou que o serviço de esgoto que precisa ser feito, é muito simples de ser executado.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou se a ANA tem algum poder de pressão sobre esse assunto de nível político administrativo.

Diego Pena (ANA) disse que a ANA não têm uma forma de forçar isso a não ser dando prazo e notificando via ofício.

Marcelo Carvalho (FURNAS) perguntou ao Sr. Diego (ANA) se eles podem encaminhar a solicitação dando um prazo de 15 dias.

Diego Pena (ANA) disse que teria que ter a aprovação do grupo e perguntou se depois desses 15 dias a operação voltaria para 80 m<sup>3</sup>/s.

Edson Falcão (INEA) disse que a ideia é que se coloque em operação as bombas que foram doadas pelo CEIVAP. Não seria, necessariamente, 80 m<sup>3</sup>/s, no caso, FURNAS operaria com a conveniência que for necessária.

Roberto Morais (ANA) disse que se aceitarem o prazo de 15 dias, eles correm dois riscos. O primeiro seria eles não atenderem e o outro deles não darem satisfação, o que ocasionaria o retorno para 80 m<sup>3</sup>/s e conseqüentemente o desabastecimento da população de Barra Mansa.

Paulo Diniz (ONS) mencionou que o posicionamento do Sr. Roberto Morais (ANA) é satisfatório, tendo em vista a ausência de um interlocutor da prefeitura de Barra Mansa no grupo. Disse ainda que podem utilizar a estrutura que o grupo oferece, a ANA mandaria o documento solicitando a mobilização da prefeitura com um prazo, com a consequência que

retornaria a baixar até as condições de vazão acertadas e se tiverem algum problema, o protocolo é acionado.

Renato Rossetti (CETESB) sugeriu que fosse feita uma denúncia ao Ministério Público contra a prefeitura de Barra Mansa para que ela tome as providências necessárias e o INEA faça a autuação.

Edson Falcão (INEA) retificou dizendo que a Agência Reguladora de Saneamento Básico do estado do Rio de Janeiro é a Agenera.

André Marques (AGEVAP) mostrou-se receoso ao acionamento da promotoria neste momento. Ressaltou a importância de pressionar a prefeitura e disse que o CEIVAP mandará um documento para auxiliar nessa situação.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) se comprometeu em verificar quem é o novo diretor do SAAE, explicar a situação e apresentar fotos para o mesmo e posteriormente passar o e-mail de contato para o grupo.

Renato Rossetti (CETESB) disse que o grupo não tem competência para fazer gestão em Barra Mansa.

Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que a proposta da Sra. Vera Lúcia (CBH-MPS) é totalmente cabível.

Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu) perguntou a Sra. Vera Lúcia (CBH-MPS) se a prefeitura de Barra Mansa possui representatividade no Comitê Médio Paraíba.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) disse que o Sr. Jardel Azevedo faz parte do Comitê e representa a prefeitura de Barra Mansa, no entanto ele foi afastado do SAAE.

Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu) propôs que o Comitê do Médio Paraíba envie uma carta à prefeitura de Barra Mansa, contendo a situação descrita e o transtorno causado em todo o rio Paraíba do Sul. Declarou ser importante que o Comitê de Bacia faça parte nessa conjuntura.

Vera Lúcia Teixeira (CBH-MPS) ressaltou que em 15 dias não se resolve um processo licitatório. Disse também que a empresa que capta água também deve ser comunicada e não somente o SAAE.

Edson Falcão (INEA) disse que devem encaminhar um ofício a Agenera perguntando se o SAAE de Barra Mansa está sobre a competência dela.

Marcelo Carvalho (FURNAS) propôs à ANA e ao Comitê do Médio Paraíba de ficarem como responsáveis para enviar o comunicado ao SAAE e à prefeitura de Barra Mansa dizendo que precisam colocar o gerador para funcionar em um prazo de 15 dias.

Zeila Piotto (FIESP) mencionou que contratar gerador é algo paliativo, acrescentou dizendo que a prefeitura tem que enviar um plano de ação informando quando irão resolver o problema do sistema elétrico definitivamente.

Daniele Lima (Furnas) sugeriu que o ofício solicite em um prazo de 15 dias uma solução paliativa emergencial para que possa voltar a situação antes do acontecido e pedir nesse mesmo prazo que eles apresentem o cronograma para solução definitiva.

Paulo Diniz (ONS) disse que o foco do grupo não é avaliar como será dada a solução, mas sim se a partir do prazo eles conseguirão operar na vazão acertada.

Luiz Mário Concebida (CBH-BPSI) sugeriu a Sra. Vera Lúcia (CBH-MPS) através do Comitê comunicar à empresa de laticínios que abrange uma vasta área no estado do Rio de Janeiro juntamente com o SAAE para alocarem o gerador.

Maria Aparecida Vargas (CEIVAP/ENERGISA) disse que foi feita uma vistoria técnica, onde levantaram-se as necessidades e o Comitê atendeu o município de Barra Mansa. O não funcionamento do sistema é um problema, pois o recurso do município já foi gasto.

Marcelo Carvalho (FURNAS) propôs a ANA, CEIVAP e o Comitê do Médio Paraíba que enviem um ofício para o SAAE e prefeitura de Barra Mansa com cópia para a Agenera pedindo providências emergenciais e apresentação de um cronograma para uma solução definitiva para o problema de captação de água em Barra Mansa.

Não havendo objeções a proposta foi aceita.

## **Apresentação sobre Monitoramento da Qualidade das Águas - INEA**

Maurício Soares (INEA) iniciou a apresentação com resultados referente ao mês de julho de 2016. A densidade de cianobactérias apresentou níveis dentro da normalidade, com exceção de Funil que mostrou um valor acima do máximo padrão. Quanto aos resultados de IQA dos meses de maio e junho os dados se sobrepõem e estão dentro do padrão médio. Os dois trechos monitorados apresentaram resultados aceitáveis de um modo geral.

Luiz Mário Concebida (CBH-BPSI) relatou que o rio Paraíba do Sul apresentou uma mínima histórica de 4,5m, isso tem provocado sérios problemas em sua região. Informou ainda que a CEDAE de São João da Barra vem sofrendo paralisações diárias e completou dizendo que em agosto a situação poderá se complicar ainda mais com o aumento das marés.

Thiago Antonino (PCH-QUELUZ) mencionou que as PCHs Queluz e Lavrinhas estão apresentando dificuldades de geração em função das reduções de vazão à montante.

Zeila Piotto (FIESP) disse que Sr. Claudio (RADICI) pediu para informar que a RADICI tinha feito um planejamento de mudar a altura no sistema de captação e essa mudança foi realizada há cerca de um mês e meio. A referida empresa gostaria de saber com quem eles devem fazer contato na ANA para fazer a mudança de outorga em sua captação.

Marcelo Medeiros (ANA) disse que a respeito da outorga a Sra. Zeila Piotto deve comunicar diretamente com a Superintendência de Regulação da ANA. No site da ANA estão listados todos os contatos. Quanto à solicitação a ser feita ao município de Barra Mansa, o representante da ANA informou que a referida Agência não pode enviar nenhum ofício com notificação ou solicitação de prazo para qualquer município, e o único caso em que a ANA poderia solicitar prazo, seria se o município tivesse infringindo alguma norma regulatória como por exemplo alguma norma referente à outorga ou prejudicando algum outro usuário a jusante e por isso não colocaria como certo que a ANA poderá enviar esse ofício.

Marcelo Carvalho (FURNAS) disse que ainda sim manteria o pedido de envio de carta pela ANA, tendo em vista o peso do pedido feito pela ANA como agência regulatória, retirando somente o prazo da mesma.

## **Assuntos Gerais**

### **Apresentação sobre os pontos de inferência da AGEVAP na Bacia do Rio Paraíba do Sul**

André Marques (AGEVAP) deu início a apresentação mostrando as captações previstas na deliberação CEIVAP. No município de Natividade foi verificado que não havia necessidade de estação e por isso a solicitação da mesma foi cancelada. Em Jacareí já está tudo pronto e funcionando. Quanto à Aparecida só há água atualmente, pois o flutuante está funcionando. Em Volta Redonda também já está tudo pronto e funcionando. No município

de Três Rios havia um problema bem semelhante ao de Barra Mansa, porém houve a junção de forças para troca da cabine primária e agora está funcionando. Em São João da Barra não há recursos para realizar a intervenção. Quanto aos municípios de Barra do Pirai, Vassouras, Sapucaia e São Fidélis, que são da responsabilidade da CEDAE, e Guararema, São José dos Campos, Tremembé, Pindamonhangaba e Redenção da Serra, pertencentes a SABESP, as intervenções estão prontas e em operação. Ao final apresentou fotos das inferências nas cidades listadas.

Júlio Cesar Antunes (Comitê Guandu) colocou novamente em pauta a situação referente as Olimpíadas do Rio de Janeiro, solicitando que no período de 1º de agosto até 30 de setembro, Pereira Passos opere com a mínima de 85 m<sup>3</sup>/s. Acoplado a isso solicitou também que qualquer situação dentro dessa realidade operacional que a CEDAE seja informada também por e-mail e deixou uma lista de contatos da CEDAE para acionamento do protocolo de emergência.

Marcelo Carvalho (FURNAS) informou que a Usina de Santa Cruz nas Olimpíadas estará operando para segurança elétrica. Finalizou propondo iniciar dia 25 de agosto e o encerramento será decidido nas reuniões posteriores.

Não havendo objeções a proposta foi aceita.

#### Encaminhamentos:

- O CEIVAP e o Comitê do Médio Paraíba irão enviar o carta ao SAAE e à Prefeitura de Barra Mansa com cópia para a Agenersa, se for o caso, pedindo providências emergenciais e apresentação de um cronograma para uma solução definitiva para o problema de captação de água em Barra Mansa. Foi solicitado que a ANA também envie um ofício notificando a situação, contudo a referida agência irá verificar essa possibilidade.
- A partir do dia 25/07 a vazão mínima em Pereira Passos será de 85 m<sup>3</sup>/s tendo em vista o período das Olimpíadas e Paraolimpíadas.  
A próxima reunião será realizada dia 08/08 às 14h através de videoconferência.

<b>Início</b>	14h	<b>Encerramento</b>	16h
<b>Registro da reunião elaborado por:</b>		AGEVAP	